

Novas metas para moradias

LUIZ PALAU - 17/11/2003

Estudos apontam que Aribiri, Terra Vermelha, Laranjeiras e Jardim Camburi são os locais que vão concentrar mais imóveis



O condomínio Vista Mar, perto da Barra do Jucu, em Vila Velha, já está em construção

Ameaça de cancelamento de CPFs

A Receita Federal ameaça cancelar 20 milhões de CPFs (Cadastro de Pessoa Física). São os documentos dos contribuintes que estão classificados como "pendentes" na base de informações da Receita.

Para evitar o cancelamento, os contribuintes devem entregar a declaração anual de ajuste ou de isento deste ano para a Receita. O prazo para entrega da declaração de isento — que deve ser feita por quem teve rendimento tributável de até R\$ 12.696 em 2002 — acaba na sexta-feira.

Para quem deveria entregar a declaração de ajuste, o prazo venceu em abril. Mesmo assim, o contribuinte pode entregar a declaração com atraso.

Nesse caso, estará sujeito ao pagamento de multa mínima de R\$ 165,74 e máxima, de 20% do total do imposto. Quem deixar de entregar a declaração este ano e tiver o CPF incluído na lista de 20 milhões de pendentes terá o documento cancelado em janeiro de 2004.

Devido ao crescimento populacional e a falta de áreas para a construção, os municípios capixabas já estão traçando novas metas para habitação. Estudos apontam quais são os locais para se morar no futuro e ainda destacam que os bairros mais antigos poderão ser os valorizados.

Este é um dos assuntos que serão discutidos em Vila Velha durante os seminários da Agenda XXI, que começa hoje e vai até quinta-feira, no Titanic, na Praça Duque de Caxias.

Segundo o especialista José Carlos Neves Loureiro, contratado pela prefeitura para a realização dos estudos, nos próximos anos, o bairro Aribiri (que é um dos mais antigos de Vila Velha), por exemplo, deverá deslançar com a construção de condomínios.

Assim como a região da Grande Terra Vermelha, que devido ao grande número de terrenos vazios, poderá ser uma boa opção de moradia para a classe baixa e classe média baixa.

Nessa mesma região, perto da Barra do Jucu, já está em construção o condomínio Vista Mar.

Já os bairros como Jockey Clube e Parque das Gaivotas, próximos à orla de Vila Velha, poderão ser um caminho para a instalação da classe média alta.

A orla, em uma projeção para

os próximos 10 anos, continuará sendo a região nobre. A tendência é da construção de prédios menores para evitar sombra nas praias.

"Estudos já demonstram que a orla de Vila Velha, por exemplo, é mais atrativa do que o bairro Praia do Canto, em Vitória", ressaltou Loureiro.

Outros municípios já contam também com alternativas para a chegada de novos investimentos habitacionais. É o caso da Serra, considerado hoje o maior pólo industrial do Estado, concentrando 31% do PIB estadual, contando com 370 mil habitantes.

As atenções das construtoras agora estão voltadas para a região em torno do Parque Residencial Laranjeiras. O secretário do Desenvolvimento Urbano da Serra, Paulo Polesse, explicou que a procura pelo município se deve, acima de tudo, ao crescimento industrial.

Já em Vitória, a aposta fica por conta do bairro de Jardim Camburi, já que regiões como Praia do Canto, Jardim da Penha e Barro Vermelho estão ficando saturadas.

Outra expectativa, de acordo com a Prefeitura de Vitória, é o projeto de revitalização do centro da capital, que visa criar unidades habitacionais nos hotéis abandonados da região.

BAIRROS DO FUTURO

- Em Vila Velha, o foco está voltado para as regiões da Grande Terra Vermelha e Aribiri, por exemplo, para a construção de condomínios para famílias da classe média baixa.
- Já o Jockey Clube e Parque das Gaivotas poderão contar com a presença de conjuntos residenciais para atrair a população da classe média e classe média alta.
- A orla de Vila Velha, até a região de Ponta da Fruta, continuará sendo, nos próximos 10 anos, a localização mais privilegiada para se morar. A tendência é de que os prédios sejam menores para não dar sombra na praia.
- No município da Serra, as atenções estão voltadas para o Parque Residencial de Laranjeiras, considerada a região que mais cresce.
- Vários condomínios já estão sendo construídos no município, como, por exemplo, a Aldeia de Laranjeiras, da Morar Construtora, que deverá ser entregue no próximo mês, contando com casas e apartamentos, além de um centro comercial.
- Há ainda empreendimentos do IncooperES, como: Residencial Mestre Álvaro (com 176 apartamentos de três quartos) e o Monte Belo (com 250 apartamentos).
- A situação do município de Vitória é considerada uma das mais delicadas, pela falta de espaço. A tendência é de um crescimento habitacional no bairro Jardim Camburi, visto que Praia do Canto, Jardim da Penha e Barro Vermelho, por exemplo, já estão saturados.
- O centro da capital contará com projetos voltados para habitação.